



Trabalhos Científicos

Título: Malformação Unilateral De Arcos Costais

Autores: NULMA SOUTO JENTZSCH (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); RENATA ALVES FERREIRA ANÍSIO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); SARITA CARDOSO VIANA VASCONCELOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); SABRICE DEL`AMARO BG LOPES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: A malformação de arcos costais é uma anomalia congênita, geralmente, associada a síndromes genéticas, porém pode apresentar-se também de forma isolada, embora haja poucos relatos na literatura médica. Descrição do caso: Paciente D.G.M.R, sexo masculino, 1 mês e 24 dias, admitido com taquipneia, esforço respiratório, tosse produtiva e hiporexia iniciados aos 27 dias de vida. Relato familiar de 2 internações prévias, com o mesmo quadro clínico, recebendo alta sem determinação diagnóstica e resolução completa da sintomatologia. Ao exame físico apresentava esforço respiratório, tiragem subdiafragmática assimétrica, taquipneia e ausculta pulmonar com sibilos e roncos. Iniciada propedêutica básica para Tuberculose pulmonar, devido a história familiar positiva, porém, com resultado negativo. Em Radiografia de tórax observou-se malformação de arcos costais e em Tomografia Computadorizada de tórax, deformidade e redução do volume do hemitorax esquerdo, com deformidade e encurtamento das seis primeiras costelas homolaterais; atelectasia dos segmentos superior e basal posterior do lobo inferior esquerdo; algumas áreas de retenção aérea em lobos inferiores dos pulmões. Revisão laboratorial sem alterações significativas. Paciente evoluiu com melhora clínica após o uso Beta-2 agonista de curta ação e sintomáticos, embora, mantendo taquipneia e esforço respiratório leve, mas que não contraindicaram alta para acompanhamento ambulatorial com Cirurgia Pediátrica, Pneumologia e Pediatria Clínica. Discussão: É fundamental a investigação de síndromes congênitas, como as síndromes de Poland e Maffucci, que podem ser associadas a este espectro clínico. A malformação de arcos costais sintomática, predispõe os indivíduos a infecções respiratórias de repetição e, portanto, necessita ser aventada como um fator potencial de morbimortalidade na faixa etária pediátrica. Conclusão: A malformação de arcos costais isolada pode ser apenas achado radiológico, porém, quando sintomática, preconiza-se um diagnóstico precoce